ECONOMIA

ARQUIVO/AT

Os caminhoneiros querem reajustar o valor do frete em 20%

Carga no TVV fica mais cara

Os caminhoneiros vão cobrar estadia de até R$ 51,60 por hora estacionada dentro do pátio do Terminal de Vila Velha

A partir da semana que vem, os caminhoneiros que trabalham dentro do Terminal Portuário de Vila Velha (TVV) irão cobrar estadia por permanecer no pátio. O preço poderá chegar a R$ 51,60 por hora estacionada.

A informação foi divulgada ontem pelo presidente do Sindicato dos Transportes Rodoviários Autônomos de Bens do Espírito Santo (Sindicam), Sebastião Rodrigues, ao ressaltar que a cobrança será de R$ 1,72 por tonelada/hora, o que vai variar de R$ 25,80 a R$ 51,60 por hora.

"Os caminhões pesam, em média, 15, 27 ou 30 toneladas. O custo está bem mais alto do que o frete. Estamos tentando fazer uma parceria com o TVV para melhorar o atendimento, até porque, têm dias que ficamos horas parados no pátio e não recebemos nada por isso", revelou o presidente.

Durante o dia de ontem cerca de 250 caminhões ficam parados em frente ao TVV. O objetivo era a reivindicação de um aumento no valor do frete – em, pelo menos, 20% – e na formação de uma parceria com o terminal.

Por outro lado, a gerência do TVV informou ontem que, por ser apenas uma prestadora de serviço, a demora no carregamento envolve diretamente cliente e fornecedor. Porém, mesmo assim, pretende se reunir ainda neste mês com o sindicato para solucionar o problema.

Já no que diz respeito à cobrança de estadia no pátio, este procedimento é considerado ilegal por não haver um contrato entre as duas partes.

As propostas foram discutidas na tarde de ontem entre a diretoria do Sindicam e os caminhoneiros. Já na próxima terça-feira, às 17h30, haverá uma reunião entre o órgão e o sindicato das empresas, no bairro Jardim América, em Cariacica, para tentar chegar a um acordo a respeito do valor do frete.

"No que diz respeito ao frete, é preciso discutir esse tipo de proposta diretamente com as empresas", disse Rodrigues.

Empresário quer comprar a Fiat

BETIM – O empresário italiano Roberto Colaninno anunciou ontem que estuda fazer uma proposta de compra de participação acionária na Fiat que lhe daria o direito de administrar a empresa. Colaninno tem interesse em outras duas marcas do grupo, a Ferrari e a Lancia.

A família Agnelli, que há mais de 100 anos fundou a montadora e detém seu controle, com 30% das ações, informou que não recebeu proposta de compra.